



# TROCA DE SABERES SOBRE INCÊNDIOS E QUEIMADAS EM BUSCA DE UM MANEJO INTEGRADO DO FOGO NA TERRA INDÍGENA ARARIBOIA/MA E ENTORNO

**Marques, A.R; Martins, R.C; Amorim, A. B.**

*Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), SUPES/Maranhão, Brasil*





# TI ARARIBOIA - MARANHÃO - BRASIL

**Área:**  
413 mil ha  
16 mil pessoas

**Municípios:**  
Amarante do MA,  
Arame, Santa Luzia,  
Bom Jesus das  
Selvas



Figura 1 - Esboço da área da TI Arariboia - Fonte – Google Earth, 2018.





Terra Indígena (TI) Arariboia e municípios de seu entorno, como forma de minimizar os impactos ambientais provocados pelo alto índice de incêndios que esta área tem apresentado, ameaçando a conservação da floresta amazônica e a sobrevivência do povo indígena Guajajara e dos povos isolados Awa-Guajá que vivem na área protegida em questão.





# QUAL O PLANO PARA MINIMIZAR OS IMPACTOS AMBIENTAIS CAUSADOS PELOS INCÊNDIOS?

Sensibilizar lideranças comunitárias indígenas do interior da TI Arariboia e de assentados da área do entorno com a **formação de multiplicadores na prevenção e educação ambiental** no tema queimadas e incêndios florestais, incentivando o uso de práticas sustentáveis, conservação e uso sustentável dos recursos naturais e manejo integrado do fogo.





# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Educação no Processo de Gestão Ambiental [...] concepção de educação que toma o espaço da gestão ambiental como elemento estruturante na organização do processo de ensino-aprendizagem, construído com os sujeitos nele envolvidos, para que haja de fato controle social sobre decisões , que via de regra, afetam o destino de muitos, senão de todos, destas e de futuras gerações (QUINTAS, p.3, 2011)





# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A Educação Ambiental como leitura da problemática ambiental se realiza sob a ótica da complexidade do meio social e o processo educativo deve pautar-se por uma postura dialógica, problematizadora e comprometida com transformações estruturais da sociedade, de cunho emancipatório. (QUINTAS, 2011, p16)





# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Levantamento cartográfico e bibliográfico sobre a região;
- Consulta a instituições que atuam na área e elaboração de um projeto pedagógico para a sensibilização para a questão do fogo;
- Definição de um roteiro básico de conteúdos a serem trabalhados nas oficinas;





# PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

- Constituição da equipe de trabalho interdisciplinar;
- Realização das oficinas de sensibilização, metodologias participativas, dinâmicas de grupo, mapa falado, levantamento e visualização dos problemas e possíveis soluções a partir da construção de matrizes de análise e demonstração para a implantação de sistema agroflorestal.





# PARCERIAS

Coordenação Estadual do Centro Nacional de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais (PREVFOGO)

Núcleo de Educação Ambiental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA)

Diversas instituições: Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), Batalhão Polícia Ambiental (BPA)

Parcerias locais, como: associações indígenas, sindicatos rurais, sociedade civil e prefeituras municipais.



# DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS



Figura 2 – Divulgação sobre o uso do fogo em rádio e da oficina.

Fonte – NEA/IBAMA/MA,2018.



Figura 3 – Reunião prévia de monitoramento dos planos de ações de Amarante e reforço a parceria Sindicato T. Rural - Fonte - NEA/IBAMA/MA,2018.

# DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS



**Figura 4 – Reunião de monitoramento Amarante**  
Fonte – NEA/IBAMA/MA,2018.



**Figura 5 – Oficina TI Canabrava; TI Lagoa Comprida;  
TI Rodeador - Fonte - NEA/IBAMA/MA,2018.**

# MAPAS FALADOS



Figura 6 – Elaboração de mapas falados, TI

Canabrava

Fonte – NEA/IBAMA/MA, 2018.



Figura 7 – Mapa falado TI Canabrava

Fonte - NEA/IBAMA/MA, 2018.

# DESENVOLVIMENTO DAS OFICINAS



**Figura 8 – Oficina Arame**  
Fonte – NEA/IBAMA/MA,2018.



**Figura 9 – Prática de uso alternativo de roça sem fogo, Buriticupu.**  
Fonte - NEA/IBAMA/MA,2018.

# FORTALECIMENTO DAS PARCERIAS



**Figura 10 – Equipe interinstitucional de capacitação IBAMA, BPA, INCRA, Prefeitura, STTR, Técnico Agroecologia. Buriticupu. Fonte – NEA/IBAMA/MA,2018.**



# RESULTADOS ALCANÇADOS

- Elaboração de 41 planos de ações com temas relacionados à prevenção e combate aos incêndios florestais;
- Ampliação da articulação e comunicação entre as instituições envolvidas melhorando o nível de efetividade das ações desenvolvidas no território;
- Implantação de viveiros de mudas de espécies florestais na TI Araribóia e plantio em algumas áreas de nascentes;
- Relatos informais de moradores locais sobre a diminuição de incêndios no ano de 2018.





# REFERÊNCIAS

- **QUINTAS, José Silva. Educação no Processo de Gestão Ambiental: Uma Proposta de Educação Ambiental Transformadora e Emancipatória.** Disponível em [http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/cea/2011/12/Jose\\_S\\_Quintas.pdf](http://arquivos.ambiente.sp.gov.br/cea/2011/12/Jose_S_Quintas.pdf)
- **IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.**





# OBRIGADA!

E-mail de contato: [anclaros@yahoo.com.br](mailto:anclaros@yahoo.com.br)

